



MOSTEIRO DE PATO BRANCO / PR
18 a 21 de agosto de 2022
ENCERRAMENTO DO JUBILEU DA
FUNDAÇÃO
DA CONGREGAÇÃO DAS MONJAS DA PAIXÃO
DE JESUS CRISTO
250 ANOS
1771 – 2021

Celebrar um Jubileu é reler uma linda e grande História de Amor que através de nosso Santo Pai, São Paulo da Cruz, Deus iniciou com cada uma de nós, monjas passionistas, e na sua grande fidelidade mantém essa “obra vinda do céu”, como dizia nosso Santo Pai, quando foi aprovada a Santa Regra dos nossos irmãos, os Padres Passionistas.

Nós, monjas vivemos no Mosteiro de Nossa Senhora de Fátima há quarenta anos, nosso palácio real, onde diuturnamente, fazemos no amor, na solidão e na súplica a grata memória da Santíssima Paixão do nosso Esposo Crucificado, manifestando ao mundo a beleza e o amor infinito de Deus que emanam da Cruz. Procuramos ser, para a Mae Igreja, “o coração orante”, espargindo vida ininterruptamente por meio da oração e da contemplação do Crucificado.

E assim, para o encerramento deste Jubileu, tivemos a graça e a alegria de ter conosco a presença fraterna de nosso caríssimo Assistente e irmão, Padre Giovanni Cipriani, CP, que muito nos ajudou.

No **dia 18/08**, início do Tríduo, Pe. Giovanni presidiu a Santa missa, às 17h15, e concelebrou o Frei Osvaldo Lino Luís, ofm. Na homilia introduziu o motivo do Jubileu e da Ação de Graças: os 250 Anos de Fundação das Monjas Passionistas.

Às 19h30, Padre Giovanni proferiu uma Palestra para os oblatos e demais pessoas com o Tema: A Espiritualidade da Cruz, na Vida da Família, discorrendo sobre três dimensões:

1. Existencial: levando a perceber, transformar, mudar nosso agir.
2. Celebrativa: levando -nos a crescer na Espiritualidade.
3. Caritativa: amar de forma concreta.

Jesus nos ensina que podemos resumir todo nosso viver em: amar a Deus e ao próximo. E isso de forma concreta vemos e aprendemos com Jesus na Cruz. Basta acreditarmos no Senhor morto e ressuscitado, contemplar seu rosto, suas chagas.

Na dimensão celebrativa, devemos buscar viver com intensidade a Paixão, nos sacramentos da confissão, da Eucaristia. A Missa é o Memorial, Cristo está vivo como está no céu. Ele se oferece por nós. É um momento de Redenção.

Na dimensão espiritual, participação na oração, Via sacra, reviver minha vida no mistério pascal, momentos de silêncio, interiorização da presença de Deus.

Explicou a diferença entre rezar e orar: se ‘rezar’ é repetir palavras, ‘orar’ é entrar na profunda experiência da intimidade





com Deus. É ouvir o que Deus tem a me dizer. São Paulo da Cruz viveu muitos anos sem sentir Deus. Não sentir que Deus me ama, não significa que Deus não me ama.

A coragem de chamar a Deus de Pai, esse fez oração, entrou na relação da paternidade de Deus. Se chamo a Deus de Pai, significa que sou, me sinto filho(a). Como estou na minha intimidade com o Pai? Jesus chama a Deus de Pai. Pai porque me abandonastes? Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito. Pai... Jesus orava.

Dia 19/08. Durante todo o dia, o Pe. Giovanni esteve a disposição para atender as confissões.

À 17h15, presidiu a Santa Missa e estiveram presentes os Freis; Jonas Ribeiro, frei Marcelo Tadeu da Silva Cardoso, ofm.

Às 19h30, na Palestra, Padre Giovanni prosseguiu em preparação à Celebração Jubilar, falando sobre a humanidade de Jesus. Jesus se fez homem para nos ensinar como devemos viver a nossa humanidade. “Quando eu for elevado, atrairei todos a mim”. Olhando para Jesus na cruz, caminhando na via da paixão eu vejo três coisas: 1. Fragilidade, 2. Misericórdia, 3. Solidariedade. Quando rezamos dizemos: Deus Pai todo poderoso. Que sentido tem todo poderoso, não falamos no sentido de que Deus pode tudo, mas Deus é o Poderoso no amor - Tudo o que Deus faz é amor. Mesmo no AT, quando castiga o povo é um amor pedagógico. Precisamos entender esse amor que é tão forte que não consegue fazer outra coisa senão amar. Jesus se



humaniza sem perder a divindade. Assemelha-se a nós e Jesus é todo poderoso no amor.

No **dia 20/08**, Padre Giovanni, atendeu às Confissões durante o dia e às 16h30 presidiu a Santa Missa. Concelebrou o Frei Gabriel Vargas Dias Alves, ofm, Guardião do Convento da Paróquia São Pedro.

Na Palestra das 19h30, Pe. Giovanni, tomado de uma alegria imensa refletiu sobre a Beleza, a Força, a Alegria e a Glória da Cruz.

Na cruz, Jesus não tem nenhuma beleza, desfigurado, chagado, quem passa não o olha... Mas Jesus é de uma beleza única, continua falando aos nossos corações, de forma silenciosa, de cabeça baixa, com olhar cativante. Jesus ofereceu-se ao Pai para nos salvar por amor. Os algozes foram instrumentos do momento. O que levou Jesus à Cruz, foi o amor. Olhando para Jesus na cruz podemos ver o que os santos viram: Beleza – Força – Alegria – Glória.

O Centro de toda a Escritura é Jesus Crucificado-Ressuscitado e Nossa Senhora. Segundo o Profeta Isaías, na atrocidade da cruz, seu corpo não tem





beleza, mas tem a beleza de um coração que se doou. Continuando a reflexão nos ensinava onde buscar a força que precisamos. Olhando para o Crucificado: Ó Jesus onde você tirou tanta força para seguir até a cruz? Ama o Pai e terá a força. Quando amo e me sinto amado por Ele, terei a força para lutar, para enfrentar... Como Jesus. Ele nos ensina a força do amor. No rosto de Jesus Crucificado, vemos revelado o amor de Deus. Jesus se torna modelo de luta - precisamos lutar contra os nossos pecados.

Dia 21/08 às 09h30, tivemos a Missa Solene encerrando o nosso Jubileu. Na alegria que já é tão própria de uma Solenidade Mariana, quando no Brasil, celebramos nesse domingo a Assunção de Nossa Senhora, nós monjas passionistas, depositamos no altar do sacrifício com profunda gratidão a Deus, a Nossa Senhora e a nosso Santo Pai, São Paulo da Cruz, os 250 Anos de nossa Fundação. Essa Eucaristia é um



marco na nossa História Monástica, na nossa Caminhada e em nossas vidas. Abertas ao Espírito Santo, e ao que a Mãe Igreja espera de nós, queremos ser o *Coração Orante da Igreja*, entregando nossas vidas na gratuidade amorosa fazendo a grata memória da Paixão de Jesus, para que a humanidade seja curada de todos os males e Deus seja em tudo glorificado. Com participação alegre e devota da comunidade monástica, oblatos(as) e todos que frequentam a Capela do Mosteiro foi uma Liturgia muito orante. Pe. Giovanni, sempre acenando, tanto na homilia como nos demais momentos para o Crucificado, o Carisma Passionista e o valor da vida contemplativa. Solenemente recebemos a Indulgência. Quanta graça! Quanta Alegria!



Este dia inesquecível na vida da Comunidade intra e extra monástica, foi coroado com a *Via Sacra com São Paulo da Cruz*, às 16h, ao redor do Mosteiro. Momento significativo, orante, meditativo. Padre Giovanni conduziu o percurso das 15 estações de forma que pudéssemos assimilar o que Jesus nos ensina para vivermos melhor e mais parecidos com Ele. Iniciamos no Jardim do Mosteiro e terminamos na Capela. Neste momento, Padre Giovanni ressaltou de novo o valor da vida contemplativa, nosso carisma e a graça de termos em Pato Branco o Mosteiro Passionista N. Sra. de Fátima e Beato Isidoro de Loor, com as monjas passionistas, fazendo no amor, na solidão e na súplica a grata memória da paixão. Por isso precisa rezar para que Deus mande santas vocações.



Foram dias de alegria intensa, crescimento espiritual, conhecimento mais profundo e amadurecimento do carisma passionista.

O refrão que marcou cada celebração e palestra: “*O meu coração é só de Jesus a minha alegria é a santa cruz*”. E o Mantra: *Firme de pé, junto da Cruz, estava Maria, mãe de Jesus, estava Maria e Paulo da Cruz*.

O Jubileu continuou com o Retiro das Monjas, durante o qual o Pe. Giovanni nos fez reviver a beleza e a alegria da nossa consagração monástica passionistas: “as pombas do Crucificado”.

Ao nosso caríssimo Assistente, Pe. Giovanni Cipriani, CP e a todos que contribuíram para que tudo acontecesse à glória de Deus, o nosso profundo agradecimento e a nossa oração.

As Monjas Passionistas

VIA SACRA



Celebração 'Em Ação de Graças' Pelos 250 Anos de Fundação da Congregação das Monjas Passionistas

18 A 21 DE AGOSTO DE 2022

Mosteiro 'N. Sra. de Fátima' e 'Beato Isidoro de Loor'
Pato Branco / PR, Rua Brasília, 853

São Paulo da Cruz, depois de ter fundado a Congregação dos Passionistas (1720), fundou a Congregação das Monjas Passionistas (1771), para "irradlar na consagração da Igreja e amor do Crucificado e a 'vitar para a Crucificação' (Jo 19,37)" (São Paulo da Cruz).

PROGRAMAÇÃO (No Mosteiro das Monjas)

Celebrante e palestrante: Pe. Giovanni Cipriani, Passionista

Dia 18 e 19 (quinta e sexta):

17h15: Celebração Eucarística

19h30: Palestra. A espiritualidade da Cruz na família.

Dia 20 (sábado):

16h30: Celebração Eucarística

19h30: Palestra. A espiritualidade da Cruz na família

Dia 21 (domingo):

09h: Celebração Eucarística

16h: Via Sacra com São Paulo da Cruz no jardim do mosteiro

